

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL... PAGAMENTO ADIANTADO...

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo, 14 de Março de 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 14 DE MARÇO DE 1880.

Como era de esperar, passou em primeira discussão, na assembléa provincial, o celebre projecto que declara sem effeito a taxa adicional de 3 réis por kilogramma...

Não sabemos que razões foram apresentadas na assembléa para fundamentar semelhante despropósito, pois as próprias folhas governistas não dão conta ao publico das luminosas discussões alli havidas...

Quando ás razões de conveniencia publica que determinaram o voto dos deputados não ha que duvidar—elle symbolisa sempre algum motivo politico, quer para satisfazer ao que chamam interesse geral do partido...

O voto da assembléa, nesta questão, do qual foram apenas divergentes dois dignos deputados, não pôde ser interpretado, em vista da illegalidade manifesta da medida adoptada...

Que a assembléa provincial não tem competencia para intervir n'uma questão de tarifa de estrada de ferro...

No caso de que se trata, o presidente da provincia, concordando com a proposta da Companhia para a criação da taxa adicional...

Se tinha competencia, a auctorisação é valida e não pôde ser declarada sem effeito pela assembléa provincial.

Se o presidente não tinha competencia, a validade do seu acto pôde ser contestada, pôde o acto ser declarado sem effeito.

Como, porém?

Por meio do contencioso administrativo, ou mesmo, se quizerem, por acto gracioso da administração...

Se a camara dos deputados seguir o conselho da Constituinte, deserta politica e scientificamente a representar um papel vergonhoso...

O que valem elles, porém, perante uma assembléa disposta a romper com todos os principios de justiça e até de moralidade politica...

Subjugada pela influencia caprichosa dos seus directores, a assembléa esquece que o seu acto vai ferir a dois administradores de sua confiança...

É verdade que isso pouco importa a um administrador do jaz do actual presidente da provincia; qualquer outro, não sancionaria a lei...

Sujeitar-se-ha, porém, a Companhia Paulista a essa extorsão de um direito legalmente adquirido?

Não invocará ella, perante o governo da provincia, ou mesmo, se preciso for, perante o poder judiciario, o cumprimento dos seus contractos?

Revista dos Jornaes

Capital

12 DE MARÇO

Provincia de S. Paulo—Entendo que o apelo do sr. Dantas ao sr. Saraiva, apresentado pelas folhas governistas como motivo de grandes esperanças de victoria das idéas liberaes...

As opiniões dos dois senadores não são accordes sobre o projecto de reforma eleitoral; além disso, o sr. Dantas é mais palavreiro do que convencido...

O que cumpre, porém, indagar, é como pensam os deputados geraes por esta provincia sobre o projecto de reforma eleitoral...

to que o sr. conde fumava um charuto passeando de cá para lá para aquecer os pés e as pernas...

Durante este tempo o nosso heros desce da almofada e entra n'um estanco que existe a um lado da estrada...

O estaqueiro olhava com curiosidade para o official inferior, e perguntou-lhe:—Faz o Montargis?

—Não, o Gien? —Também não; fico aqui. —Contudo o meu amigo não é de Chicy, nem de Mardié, nem de Saint-Denis...

—Julga isso? perguntou a Jeunesse sorrindo. —Podrá não; eu conheço toda a gente aqui pelos arredores...

—Ah! tem parentes! Então como se chama? —O estaqueiro chegou os beiços ao copo de aguardente...

—La Jeunesse, respondeu o sargento. —Que nome Mo exequito! não conheço ninguém por aqui...

—Mas ainda desta vez a curiosidade do estaqueiro não devia satisfazer-se, porque a chegada de carroagem de posta absorveo-lhe a attenção inteiramente...

—O estaqueiro estremeceu. Quando deixára Saint-Donat, Javelle era uma boa quinta, com um castello, que estava para vender...

Partencia a uma fidalga de Blaisois que nunca alli iam, porém que pediam muito dinheiro pela propriedade...

O estaqueiro quando não perguntava alguma coisa, fazia conhações a primeira pessoa que encontrava...

—Sentia muita necessidade de contar ao sargento o que sabia acerca da propriedade a disse: —Javelle é um castello que fica a tres leguas da Borgny...

e sem exclusão dos analfabetos? qual a posição que lhes parece mais digna diante do novo ministerio?

—Estas perguntas hão de ficar sem resposta.

Se a camara dos deputados seguir o conselho da Constituinte, deserta politica e scientificamente a representar um papel vergonhoso...

—Em segundo editorial, continúa a critica do projecto de reforma da Escola Normal apresentado á assembléa provincial.

Constituinte—Respondendo ás censuras feitas ás nomeações de supplementes de juiz municipal, reconhece a procedencia das mesmas...

A Constituinte termina o seu artigo com estas palavras:

«Não reciamos a discussão dos nossos actos e por uma unica razão, porque os praticamos com a consciencia de bem servir á causa publica.»

Por aqui se vê o dedo do gigante.

—Prosegue no estudo das causas que peam o desenvolvimento do credito agricola—imperfecto da nossa lei hypothecaria.

CHRONICA DA ASSEMBLEA

O sr. Castilho puxando das redtas da nda do estado, propoz um projecto concedendo privilegio ao dr. Fernando de Albuquerque para estabelecer na provincia linhas de bondes...

O bond, disse o sr. Castilho, é uma miniatura da estrada de ferro; feitos os caminhos de bondes na roça, não precisam ter a elegancia e o apparato dos da capital.

Occupando-se da construcção das linhas de bondes, referio-se muitas vezes ao voto dos bondes; não soubemos a que se referiu o sr. Castilho com o seu voto.

Querendo dar uma prova que emigracão de italianos e a mascateação andam grandes lá pelo Bananal, disse que os Estados Unidos davam na industria a lei—al vecchio mundo.

Il signor Castilho não versou no idioma do Tasso deve trasladar para elle a sua celebre phrase das redtas da nda do estado e devia ter dito em italiano, o que disse alem de outras phrases de portuguez e cabimento contestavel, como que o dr. Albuquerque descobrio uma invenção com o que não se hade agradecer muito o distincto engenheiro...

Mas, qualq' avançaçã diria o sr. Castilho, si em vez de estar revolvendo-se nos louros oratorios estivesse escrevendo esta chronica.

E o sr. Camillo de Andrade á quem conferam ás honras da sessão de hontem, por todos os titulos.

Fundamentando um projecto sobre bancos quiz entrar em longas explicações, não para os sabios philadelphos, mas para a parte não illustrada da população.

As mãos do sr. conde fumava um charuto passeando de cá para lá para aquecer os pés e as pernas...

Durante este tempo o nosso heros desce da almofada e entra n'um estanco que existe a um lado da estrada...

O estaqueiro olhava com curiosidade para o official inferior, e perguntou-lhe:—Faz o Montargis?

—Não, o Gien? —Também não; fico aqui. —Contudo o meu amigo não é de Chicy, nem de Mardié, nem de Saint-Denis...

—Julga isso? perguntou a Jeunesse sorrindo. —Podrá não; eu conheço toda a gente aqui pelos arredores...

—Ah! tem parentes! Então como se chama? —O estaqueiro chegou os beiços ao copo de aguardente...

—La Jeunesse, respondeu o sargento. —Que nome Mo exequito! não conheço ninguém por aqui...

—Mas ainda desta vez a curiosidade do estaqueiro não devia satisfazer-se, porque a chegada de carroagem de posta absorveo-lhe a attenção inteiramente...

—O estaqueiro estremeceu. Quando deixára Saint-Donat, Javelle era uma boa quinta, com um castello, que estava para vender...

Partencia a uma fidalga de Blaisois que nunca alli iam, porém que pediam muito dinheiro pela propriedade...

O estaqueiro quando não perguntava alguma coisa, fazia conhações a primeira pessoa que encontrava...

—Sentia muita necessidade de contar ao sargento o que sabia acerca da propriedade a disse: —Javelle é um castello que fica a tres leguas da Borgny...

Os philadelphos não perceberam a lição disfarçada que lhes dava o sr. Camillo e enguliram a tal percentagem da gente não illustrada do verdadeiro pendente da bruta e perigosa sr. Pindabyba.

Querendo auxiliar o sr. Camillo no esclarecimento da tal parte da nossa população, reproduzimos trechos do seu discurso com os devidos comentarios.

O grande Ramalho Ortigo enumerando as cousas insulsas e gastas em que pôde um homem cabir, disse que uma das maiores é, em economia politica, citar J. B. Say.

Não nos animamos a applicar ao sr. Camillo o que justamente começou o seu discurso com a critica criticada, a apreciação do scriptor portuguez e deixando isto de parte, cumprimentamos respeitosa e aphoristicamente o latido-bancario—cujus est cautionis in re est in persona...

Recordou depois aos sr. philadelphos o phrasado de que a maior parte delles ouvira no seu quinto anno.

Fez bem o sr. Camillo porque a economia politica que o sr. Martins da Silva aprendeu, fez de certo o mesmo que o cão que outro dia penetrou no recinto pela porta e sahiu pela janella—entrou por um ouvido e sahiu por outro.

Entrando na parte historica, o sr. Camillo contou que o primeiro banco de credito real fundado na Europa foi creado na Silesia, na Alemanha, explicou o orador, vendo um ponto de interrogação desenharse na fronte calva e transparente do sr. Assumpção.

Depois, lendo um trecho referente ás operações deste banco, em que fallava-se em notario, o bondoso orador explicou que o notario era o mesmo que tabelião.

Referiu-se depois á Law que o sr. Camillo chamou Ló pronuncia corrente talvez nas praças de commercio, mas bem pouco britannica.

Mas com o que o sr. Camillo assombrou os sr. Tito de Mello e Rodrigues de Siqueira foi com o credit-foncier; cada vez que soavam as duas magicas palavras aquellos e muitos outros philadelphos olhavam-se espantados cheios de subrecepções curiosas.

Leu finalmente o orador o seu projecto á favor do qual disse ter as respostas de 61 Conselhos Geraes de Franca e a opinio do sr. Barbosa Lima, da Franca.

Depois destas adhesões que disse ter, o sr. Camillo pôde sentar-se saltando mais um ultimo latório:

Quod potui feci; faciant meliora potentes.

O sr. Bento de Paula veio combater o projecto do economista Camillo de Andrade, sobre a encampação da Sorocabana.

Disse que: —O sr. Camillo descendo pelo seu projecto abaixo e elle orador subindo os dois se encontrariam no art. 2.º que fariam os dois ao encontrar-se não nos disse o sr. Bento nem queramos indagar.

O sr. Bento de Paula n'uma questão puramente financeira e de dinheiro começou por dispensar as cifras, que é o cumulo da pouca exigencia, e não se occupou com pequenas semmas porque, disse o nobre presidente, o negocio é grosso e vinheirinho passava.

Houve uma parcella que a. s. calculou em 200 mil contos e o sr. Camillo em 56 mil. O sr. Reis Franca muito obsequiosamente travou do lapis e depois de um 1/4 de hora de calculos disse que chegava só á 13 mil contos.

Recebido o debito de via pelos dois contendores o seu calculo foi qualificado de desproposito e disse-lhe o sr. Bento não insistas, não insistas.

Diante disto o sr. Reis Franca mettou á viola no sacco e o lapis no bolso.

Disse depois o sr. Bento que a Sorocabana havia render muito mais dinheiro porque os porcos, pardinhas e outros generos miudos tinham augmentado apesar do não haver café este formidavel artigo de frete, e dizendo que mostrou ao sr. Bento lido nos theologos que chamam o inferno de formidavel artigo, não de frete, mas de fé.

Emfim querendo servir-se de mais alguns termos parlamentares, disse que o governo não devia ficar com a estrada encalhada e que só concordava com o sr. Camillo no segundo artigo do projecto, verdadeiro cabresto aos desmandos da Companhia Sorocabana.

O sr. Camillo respondeu.

TRANSCRIPÇÃO

(Do Correo da Europa)

Princesa Rattazzi

E a princeza Rattazzi a personagem que está prendendo a attenção no nosso país, e muito especialmente a dos nossos homens de letras, em consequencia do apparecimento do seu livro Le Portugal et val d'Oran...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

as estampas e retrato de prisiona, porque em nenhuma occasião como nesta poderia elle ser recebido com maior interesse pelos nossos leitores.

Aprovatarámo pois a biographia da princeza, extrahida do Larousse, por um n.º de collegas da imprensa.

Kil-a: Maria Studolmir Wyse, princeza de Solms, depois condessa, mulher de lettres franceza, nascida em Waterford (Inglaterra) em 1833.

E' neto de Luciano Bonaparte, irmão de Napoleão I, e filha de Leontia Bonaparte, de sr. Thomas Wyse, membro do parlamento da Inglaterra, que morreu ministro plenipotenciario de Grã-Bretanha em Athènes, Decem. 1851.

Quando o principe Luis, seu primo, foi eleito presidente da Republica Franca, prohibiu-lhe formalmente que usasse o nome de Bonaparte Wyse, pelo qual eram conhecida sua mãe e seu irmão; e, entretanto, a sua filiação napoleonica está tão bem estabelecida, quanto a de seu proprio primo.

Seu irmão, o sr. Luciano, principe de Canino, casou em segunda nupcias, com madame Bieschamps, viuva de um agente de cambio, casamento que descontentou muito Napoleão, e fez sempre todas as relações da família imperial e de Luciano; este, tendo se retirado á Italia, fez naturalisar Jomano todos os seus filios.

Seu filho, que pertencia a sua mãe, nascida de mãe romana, Leontia Bonaparte, e de pai irlandez, era realmente uma Bonaparte, mas tão pouco franceza quanto possível.

Foi comtudo educada na casa de Legião de honra de S. Dizia, e como não tivesse meios, fôrse professora.

Em 1848, quando a familia Bonaparte foi permitida a entrada em Franca, o principe Luis se propoz a presidente da Republica Franca, foi pedida em casamento por Mr. Frederico de Solms, rico allemão que a dotou em 700 ou 800 mil francos, esperando que ella viesse a ser uma das estrelas da fortuna do sr. de Solms.

Os Bonapartes, e principalmente o futuro Napoleão III não o consideraram como da familia; e como o pai da segunda mulher de Luciano occupava um emprego de inspector nos directos reunidos, pretendiam não serem nada de commum com o descendente de um vendedor de tabacos; e foi isto o que os jomano de Elysee lhe disseram, na época, quando madame de Solms, posto que muito nova ainda, porque então apenas contava 16 annos, começou a tornar-se notavel.

Lançou-se então na opposição, atrahido a sua casa algumas notabilidades do partido democratico, abriu as suas salas aos litteratos, deu festas esplendidas, e ostentou um luxo que tinha a pretensão de fazer época na historia contemporanea.

No seu pequeno circulo comparavam-se a mademoiselle Montpensier e dizia-se que do seu boudoir sahira uma nova Franca. Por occasião do golpe de estado de 2 de Dezembro, em que estavam implicadas algumas pessoas que frequentavam as suas salas, julgou-se tambem obrigada a deixar a Franca, habitando ora em Roma, na Belgica, ora as cidades de calda mais notavel.

Considerava-se como exiliada, e tendo alguns jornaes publicado que ella pedira para ser amuleta, fez-lhes publicar esta resposta altiva:—Só ao governo livre e senato me pôde fazer voltar á Franca. Até ao dia em que triumphar as nossas liberdades, aceto o exilio; mas protesto energeticamente contra toda e qualquer nova impulsion, grave ou pueril, tendente a fazer admitir que eu presente ou no futuro, sob qualquer consideração, e em qualquer circumstancia, em que me seja, eu possa ligar-me, directa ou indirectamente, a uma familia da qual me separei voluntaria e seriamente.

Este não impediu de entrar em Franca em fins de 1852; mas em Fevereiro de 1853, recebeu ordem de expulso e seu primo foi a conduzir á fronteira acompanhada pelos gendarmes.

A causa desta expulso scandalosa era sempre a mesma: a sua obstinação em querer usar o nome de Bonaparte, que lhe negavam. Protestou pelos tribunaes, e chegou a pedir de se defender de "o governo" de admitir pelos jornaes, que a ordem (arrêlé) de expulso estava em forma, visto que madame de Solms era estrangeira e casada com um estrangeiro não naturalizado. O "muito provavel" que sr. de Solms, nascido em Strasbourg, fosse francez, mas o governo obteve d'elle uma declaração na qual disse não reclamar a qualidade de francez.

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

Na Patria foi publicada a seguinte nota: e Por ordem do sr. intendente geral da policia foram expulso do territorio francez madame de Solms, dizendo-se condessa de Solms, mr. Wyse (seu irmão mr. Bonaparte Wyse) ambos estrangeiros; e os seus paes usavam sem direito nenhum o nome de Bonaparte...

letras, fundou jornaes, publicou romances...

Madame Solms havia conservado uma pequena corte de adoradores...

Quando ella mais tarde o chamou para testemunhar a sinceridade das suas opiniões...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

Madame de Solms affectava sempre estar em grandes relações com o partido democrático...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

litterario e artistico, considerando que a...

VARIÉDADE

Portugal a vol d'oiseau

PORTUGUEZES E PORTUGUEZAS

PRINCEZA MATTAZZI

(Continuação)

SUMÁRIO — A cavallaria antiga e cavallaria moderna em Portugal

Não fellei da burguezia na revista que acabo de fazer...

Alguns interesses em representa a sob este ponto de vista...

Asredito que não ha pais no globo onde existam mais cavalleiros...

O Marquês de Pombal, diz o sr. Vogel, foi o Richelieu de monarchia portugueza...

SECÇÃO LIVRE

Officinas de justiça na capital

Foi presente á Assembléa Provincial um requerimento endereçado pelo sr. capitão Joaquim José Gomes...

Esta pretensão é contraria ao Acto Adicional segundo a lei de interpretação de 12 de Maio de 1840...

Declaro esta lei no art. 2.º que a faculdade de crear e supprimir empregos...

Nesta comarca não ha juiz de direito especial do commercio...

Esta pretensão é contraria ao Acto Adicional segundo a lei de interpretação de 12 de Maio de 1840...

Declaro esta lei no art. 2.º que a faculdade de crear e supprimir empregos...

Nesta comarca não ha juiz de direito especial do commercio...

Esta pretensão é contraria ao Acto Adicional segundo a lei de interpretação de 12 de Maio de 1840...

Declaro esta lei no art. 2.º que a faculdade de crear e supprimir empregos...

Nesta comarca não ha juiz de direito especial do commercio...

Esta pretensão é contraria ao Acto Adicional segundo a lei de interpretação de 12 de Maio de 1840...

Santa Rita do Passa-Quatro

O dia 7 do corrente foi para nós, dia de sangue. A muito que esperavamos a triste scena desse dia...

Os ciganos caminham pelas ruas cobertos de armas, vão a casa das autoridades...

Os ciganos fizeram duas mortes; Simplicio homem valentão, protegido da autoridade...

Para os ciganos fuzilados, as autoridades, firmadas não sabemos em que lei...

O mal já vem da traz não é do actual subdelegado, elle já encontrou a corrupção...

A policia regeneradora tem tinta para descolorar a sua bandeira...

Estão pois des ciganos debaixo de prisão, tem por leito a terra e por sustento o que a caridade publica envia...

E' muito rigor para gente tão infeliz, antes em lugar dos máis tratos que lhes são tratassem-os com compaixão e humanidade...

Tormentos para essa gente basta o que sofrem desde o dia que nasceram...

Pedimos pois ás autoridades para cumprirmos melhor seus deveres...

Conforme se derem os factos communicarei.

10 de Março de 1880.

Em tempo; o subdelegado que fallamos e que actualmente está em exercicio...

Não podemos deixar de mencionar que no meio do conflicto, entre os desordeiros...

Do ar. José Oscar e outros, elevando á cathedra de cidade as villas de Espirito Santo do Pinhal e Cacondé.

Do ar. Camillo de Andrade fundamentando um projecto, autorizando o presidente da provincia a conceder a garantia de juros...

Em 1.º de Janeiro de 1880, em Mogy-mirim

A' lavoura e ao commercio

SAUVICIDA CORAL

Declaramos que os srs. Pinto & Comp. da cidade de S. Paulo, por deliberação em reunião do dia 27 do proximo passado...

Declaramos assim que havendo toda a conveniencia que os srs. fazendeiros e agricultores em geral...

A. M. CORAL & COMP.

NOTICIARIO

Assembléa Provincial — Hontem no expediente foram lidos os seguintes requerimentos:

Do Candido Roberto de Azevedo Segurado, pedindo que lhe seja contado para aposentadoria o tempo que serviu de engenheiro na secretaria do governo...

Do sr. Ferreira Braga, creando duas cadeiras de primeiras letras para ambos os sexos no Rio Novo...

Do sr. Rodrigues de Siqueira, autorizando os professores publicos que tiverem 10 annos de exercicio no magisterio...

Do sr. Ferreira Braga e outros, autorizando o governo a conceder a Antonio da Maacarenha Camello e seus filhos...

Do sr. Rodrigues de Siqueira, determinando as divisões entre Parahybunga e S. José do Parahytinga.

Do sr. Ferreira Braga, autorizando o presidente da provincia a conceder a garantia de juros de 7% ao anno...

Do ar. Camillo de Andrade fundamentando um projecto, autorizando o presidente da provincia a conceder a garantia de juros de 7% ao anno...

Do ar. Camillo de Andrade fundamentando um projecto, autorizando o presidente da provincia a conceder a garantia de juros de 7% ao anno...

Do ar. Camillo de Andrade fundamentando um projecto, autorizando o presidente da provincia a conceder a garantia de juros de 7% ao anno...

Do ar. Camillo de Andrade fundamentando um projecto, autorizando o presidente da provincia a conceder a garantia de juros de 7% ao anno...

Do ar. Camillo de Andrade fundamentando um projecto, autorizando o presidente da provincia a conceder a garantia de juros de 7% ao anno...

Do ar. Camillo de Andrade fundamentando um projecto, autorizando o presidente da provincia a conceder a garantia de juros de 7% ao anno...

Em 2.º de março, 1880, que creia um 2.º officio de tabellão em Aréas.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n.º 179, que creia a comarca de Tietê, o sr. Assumpção apresentou uma emenda supprimindo o art. 2.º do projecto. Foram approvados projecto e emenda.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n.º 180, que creia a comarca de Atibaia, foi approvado o art. 1.º e rejeitado o 2.º que transferia a villa do Socorro de Atibaia para Bragança.

Foram ainda approvados os seguintes projectos: Em 3.ª discussão, o de n.º 89 que creia a comarca de S. Carlos do Pinhal, e o n.º 88 sobre divisões de Batucati e Talubá.

Em 4.ª discussão, o de n.º 135, que creia cadeira de primeiras letras no bairro de Entre Rios, e o de n.º 89, que creia cadeiras de primeiras letras nos bairros do Pinhal e Mostarda em Bragança.

Em 4.ª discussão a emenda ao projecto n.º 107, sobre despesa de 3.000\$ com a estrada para Itaipora.

Em 5.ª discussão o projecto n.º 64, que eleva a categoria de cidade a villa de S. João da Boa Vista.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Actos da presidencia—Por acto de 9 do corrente:

Foi concedida permissão das respectivas cadeiras, ás professoras publicas Adolai de Evalina Pereira Broukner, e Balbina Joaquina Gomes, esta, da cadeira da cidade de Mucóca, e aquella do bairro do Cubatão, em Santos.

Por acto da 11:

Foi declarado sem effeito o de 1.º do corrente, pelo qual foi nomeado o bacharel Francisco José Gonçalves Agra, promotor publico da comarca de Caconde, e removido para esta o de S. José dos Campos, bacharel João Baptista de Moraes Vieira, a seu pedido.

Por actos da mesma data foram nomeados:

Francisco da Costa Pinho, para o lugar de subdelegado da freguezia de Itaquary. O bacharel Francisco José Gonçalves Agra, para o lugar de promotor publico da comarca de S. José dos Campos.

Por acto de ante-hontem, s. exc. o presidente da provincia declarou sem effeito o acto de 11 de Fevereiro deste anno, que nomeou Lourenço Corrêa de Moraes 3.º supplente do juiz municipal de S. João Baptista do Rio Verde, e na mesma data nomeou para o mesmo lugar o cidadão Joaquim Rodrigues de Mendonça.

Por acto da mesma data, e attendendo á insufficiencia de prazo marcado para a prestação do respectivo juramento dos supplentes dos juizes municipaes e de orphãos que devem servir no futuro quadriennio, s. exc. o presidente da provincia, resolveu prorrogar por 30 dias o mencionado prazo.

Theatro S. José—A companhia dramatica dirigida pelo sr. R. Guimarães e Guerreiro, ha pouco organizada nesta capital, leva hoje a scena o drama de grande effecto intitulado: As catacumbas de Montbarrois.

Consta-nos que a companhia acha-se bem montada, e o drama ensaiado com empenho pelo sr. Guerreiro.

Ordenação—Pedem-nos a publicação do seguinte:

S. exc. v. r. d. n. o sr. Bispo Diocesano, hoje pelas 9 horas, na capella do Seminario Episcopal, conferirá ordens sacras aos seguintes ordenandos: diaconato ao subdiacono Ellisario Paulino Bueno.

Subdiaconato, aos Minoristas—Camillo Passalacqua, Elias Moraes Navarro e Antonio do Nascimento Castro.

Ha missa conventual á essa hora.

Fallecimentos—Hontem ás 11 horas da manhã falleceu o sr. Jeronymo Francisco Ribeiro, redactor do Cruzeiro.

Camplinas—Do Diario de hontem: «Pelo sr. dr. juiz municipal do termo foi pronunciado como incurso no art. 193 do código criminal o fanteiro Bernardino, conhecido por Bernardo, escravo de sr. Joaquim de Sampaio Góes.

Bernardino é o autor do assassinato na pessoa do allemão Christiano Shæder.

Ante-hontem, pelas 9 horas da manhã mais ou menos, na fazenda—Santa Luzia—propriedade do sr. Bernardino de Arruda, no municipio do Amparo, o escravo Severino recebeu de seu companheiro de nome Manoel duas pancadas na cabeça, resultando ferimentos graves.

A autoridade de aqui, sabendo do facto e que o escravo offendido se achava em casa de seu senhor, nesta cidade, mandou proceder e auto de corpo de delicto.

Serviram de peritos os srs. drs. Virgilio de Araújo e Guilherme Silva.

A Germania—Publicou-se o n.º 21, contém:

Um congresso teuto-brazileiro.—Exterior: Alemanha, Austria, Belgica, França, Inglaterra, Italia, Republica Argentina.

Noticia. Fallecimento do sr. Philippeau. Immigração em Nova York. Assembléa legislativa. Estrada de Ferro Inglesa. Chegada do Pastor Zink. Porto Alegre. Carta do dr. Hilario de Gouvea ao sr. Carlos Schorcht. Engano policial. Morte causada por um rato. Prolongamento da linha de bonds. Desordens em Passa Quatro. Prisão. Companhia de Zarzuela. Carestia de fazenda. Cambio. Volta do sr. Kiefert. Firma nova.—Miscellanea: O casamento do Garibaldi. Festa original. Cataclismos. Um novo Troppmann. O carnaval em Porto Alegre. Ultimas noticias. Commercio, Navegação, Preços do Mercado e annuncios.

Catholica a grande artista franceza, Rosa Babinour, por proposta do ministerio das bellas artes d'aquelle paiz.

A mesma artista já era condecorada com a Legião de Honra de França, e com a ordem de Leopoldo, da Belgica.

Uma sociedade de ratophagos—Diz o «Sport», que fundou-se ultimamente na Belgica uma sociedade de ratophagos, é imitação da Sociedade Hippoplaga.

Em vez de cavallo, come-se rato. Os membros da sociedade reúnem em certos dias para saborearem a carne desse animal.

Os Parisienses já provarão essa carne, durante o cerco, pelo que é provavel que a Sociedade Belga não encontre muitos adherentes ali.

Segundo o «Sport», a idéa não é nova pois já os Romanos comião ratos, e em Cuba e na Jamaica estes entrão na alimentação.

Os Chins preparão uma sopa de ratos muito apeteçada.

Xadrez—N'uma das principaes cidades de Hungria ultimamente jogou-se uma das mais originaes partidas de xadrez.

Erão quatro os parceiros, traçãro a giz numa mesa de bilhar 64 quadros e em vez de figuras puzêro garrafas cheias de vinho. Uma garrafa de champagne representava o «reis, uma de Bordeaux a «rainha»; as peças inferiores erão garrafas de vinho menos superior, e as «peões» pelas do mais commum.

O jogador que tomava uma peça era obrigado a beber-lhe o conteúdo. Escusado é dizer que a partida durou muito tempo, por causa da condição da tomada das peças.

Pouco depois de avançarem alguns «peões» achavão-se todos os jogadores deitados debaixo da mesa.

Parte policial—Dia 12.

Na Estação Central, á ordem da delegacia, foram postos em liberdade, Jordão, africano livre e Joaquim Molina, recolhidos ao xadrez, por ébrios, Custodio Rodrigues dos Passos e o francez Alfredo Peer, tendo o primeiro termo de bem viver assignado.

Na Estação de Santa Iphigenia, á ordem da subdelegacia, foram postos em liberdade, Cecilia Carlota Ludgero, escrava de João Avila, recolhido ao xadrez, por ébrio, o allemão Henrique Mullers.

Na estação da Consolação, á ordem da subdelegacia, foi recolhido ao xadrez, por desordeiro, João Baptista.

O maior canhão de França—Foi assestado, ha dias, em uma bateria do Havre, um canhão de 27 centimetros de diametro na boca, 6 metros de comprimento e pesando, 25 toneladas. A bala que deve receber pesa 240 kilos e a carga do valor de 28 kilos.

É a maior peça de artilharia que ha em França.

Mulheres eleitoras—Apresentou-se ultimamente, na administração do decimo bairro de Paris, no escriptorio das eleições, pedindo a sua inscripção no caderno de recenseamento eleitoral, uma moça chamada Hubertina Auclert. O empregado presente declarou que participaria ao maior. Este, o sr. Devisme, respondeu por escripto á cidadã, que:—«Visto o pedido e as razões em que se fundava, e vistas as leis eleitoras em vigor; considerando que desde 1789 todas as leis eleitoras, sem excepção, conferem somente esse direito aos homens e não ás mulheres, e que não seria da competencia do maior alterar essas leis, criando um novo direito, não pôde ser admittido o pedido.»

Apesar da delicadeza e galanteria do maior, a moça entrou em campainha, e com outras cidadãs se signou um protesto em que se diz:—«Nô abaixo assignadas, cidadãs francezas, preenchendo todos os deveres que em tal qualidade nos incumbem, apresentamo-nos com os attestados de identidade e maioridade, nos nossos respectivos bairros, e requeremos a inscripção nos cadernos eleitoraes. Responderam-nos que, como mulheres, não podíamos ser inscriptas. Porque? O texto eleitoral diz que são eleitores todos os cidadãos francezes, maiores. Estamos nesse caso. Só a questão do sexo nos pôde ser opposta, como out'ora a questão de sangue e casta. A nossa sociedade moderna, que não cre na indignidade original da humanidade, nem na inferioridade de casta, não deve mais consentir em que metade da humanidade, as mulheres, sejam hereditariamente condemnadas á privação dos direitos civis. Appellamos para a opinião, da injusticia que a republica consagra mantendo-nos escravas! As mulheres francezas que supportam as obrigações publicas, pagam os impostos, obedecem as leis, devem possuir os direitos que os proprios estrangeiros podem adquirir, e os velhos debéis e inconcidentes podem exercer. Até que justiça nos seja feita não deixaremos de prota-te contra tal mutilação.»

A cidadã: Hubertina Auclert, Aubé, Courthier, Blin, Genly, Maria Drouin, Babin, Blanc, Eugénia Pierre, Leloup e Bouche.

Serviço sanitario em New York—Tem uma organização muito especial o serviço sanitario em Nova York. Todos os vertes é dividida a cidade em 60 districtos, em cada um dos quaes ha facultativos que têm a seu cargo visitar as habitações, dar conselhos hygienicos, examinar as crianças e apresentar depois á junta sanitaria um relatório das suas observações, indicando as medidas que devem adoptar-se.

As hypothecas nos Estados Unidos—Das 160,000 casas, que compoem a cidade de Philadelphia acham-se hypothecadas uade menos que 120,000.

Mais expeditas hoje—Recebem-se no correio até 7 horas da manhã jornaes e impressos e até 8 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogimirim, Amparo, Araras, Itajubá, Jundiahy, Rio Claro, Piracicaba, Lins, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogimirim, Oca Breza, Belém, Itajubá, Salto de Itá, Oubrevy, Porto Felis Tietê, Pomba e Serra Negra.

Até 11 horas cartas e jornaes e até 11 1/2 registados para S. Vicente, Santos e S. Bernardo.

Até 5 horas da tarde registados e até 6 cartas e jornaes para Mogimirim, Araras, Guararãma, Jacarehy, S. José, Capapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roxeiros, Aparecida, Guaratingatã, Lorena, Bananal, Barro Preto, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Resende, Ourasilor, Sapé, Formoso, Capitão Mór, Cachoira, Córtes, Tres Barras, Paraty, Ouzas, Villa Bella, S. Sebastião, Jumbair, Parahybuna, Caraguatuba, Santa Branca, S. José do Patyhytygo, Natividade, Redempção, Ubatuba, S. Paulo, S. Luiz, Santo Antonio do Pinhal, Itaquaquecetuba, S. Miguel, Arujá, Patrocinio, Santa Isabel, Santos, Campinas, Jundiahy, Santo Antonio da Cachoeira, Nazareth, Atibaia, Bragança, J. Guarary, Una, Piedade, Aracariquema, S. Roque, Sorocaba e Ypanema.

Caixa Economica e Monte de Socorro—O movimento do dia 13 de Março, foi o seguinte:

Table with 2 columns: Caixa Economica and Monte de Socorro. Rows include Entradas de deposito, Retiradas de ditos, Empréstimos sobre penhores, Reservas de ditos.

Obituario—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Antonia Maria de Jesus, solteira, 50 annos, fallecida no hospital de caridade. Tuberculose.

Henrique Fenebregre, 50 annos, guarda urbano, allemão, casado. Lezio cardiaca.

Elias, 14 annos, filha de Garvais, escrava de d. Maria Joaquina Xavier de Campos. Convulsões.

Henrique, 2 annos, filho de L. J. Jagatho de C. s. Tuberculose.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente) Santos, 13 de Março de 1880:

Venderam-se mais 4,200 saccos de café, e segundo as informações que pudemos culber as seguintes cotações:

Table with 2 columns: Superiores e finos, Bons, Regulares, Ordinarios. Prices in saccos.

Entraram a 12 do corrente, 106,086 kilos. Desde o dia 1.º do corrente, 1,269,029 kilos. Existencia, 144,900 saccos.

Terço médio das entradas diarias desde o dia 1.º de dez.—1,763 saccos.

No mesmo periodo de 1879—3,065 saccos. No mesmo periodo de 1878—2,904 saccos. No mesmo periodo de 1877—1,043 saccos. No mesmo periodo de 1876—1,742 saccos. No mesmo periodo de 1875—3,019 saccos.

Totalidade das entradas desde 1.º de Julho de 1879 até 11 de Março de 1880—837,049 saccos.

No mesmo periodo 1878—79—858,418 saccos. No mesmo periodo 1877—78—775,212 saccos. No mesmo periodo 1876—77—476,489 saccos.

Mercado do Rio (Riá, 13 de Março de 1880: Café—Vendas 7,000 saccos.

Preços nominaes. Mercado frio. Existencia—164,000 saccos.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 10 do corrente, 315,391 kilos. Desde o dia 1.º do corrente, 3,455,920 kilos. Termo medio diario, 5,759 saccos. No mesmo periodo de 1879, 11,329 saccos.

Cambios a 90 d/v. Continuam os Bancos afastados do mercado não affazendo taxa. Sobre Londres papel particular 22 5/8 d. Sobre Portugal papel á vista 240 1/2.

MERCADO DE S. PAULO TABELLA dos preços, porque foram vendidos os generos entrados nos em na respectiva Praça

Table with 3 columns: GENEROS, PREÇOS, Cada 15 kilos. Rows include Café, Touxinho, Arroz, Batatinha, Batata doce, Farinha, Alho de milho, Feijão, Milho, Feijão, Café, Alho, Gálhinas, Galinhas, Ovos, Queijos.

EDITAES

De ordem da camera municipal da capital faz publico que fiz apprehender e resolver a deposito 2 annos, que vagavão no largo de Paysandu, cujas signaes aqui dou para que seus donos venhão no prazo de 8 dias reclamar os salufazendo a multa de que trata o art. 53 § 1.º das posturas de 31 de Maio de 1876. Um cavallo de meio castanho velho signaes de arreios, desferrado, marca de sul no quarto esquerdo; uma besta meio velha, cor preta signaes de arreios de corroga, desferrada, sem marca alguma.

S. Paulo, 13 de Março de 1880. O 3.º fiscal, Olegario F. Brastiano.

De ordem da camera municipal desta capital e para cumprimento do art. 53 § 1.º da lei de 31 de Maio de 1876 do artigo de posturas, faz publico que com minha presença e depositario publico

faz recolher ao deposito sito em Itaipora, os animaes seguintes: 1 cavallo, tordilho, fegado, de carro. 1 pedra, de carro.

Chamo, portanto, quem ao mesmo direito tiver, para no improrogavel prazo de 3 dias, prazo da lei vir retirá-los satisfazendo a multa de \$3000 em que importa cada um dos mesmos, por infracção do art. citado, e faço mais sciente que se esgotado o prazo não os reclamarem irão em hasta publica por novodital de praça e para satisfação de multa o mais das dez legaes.

S. Paulo, 13 de Março de 1880. O fiscal do norte, Alfredo de Azevedo.

ANNUNCIOS

Engommadeira franceza Mudou a sua residencia da rua de S. José para a Travessa do Rosario n.º 5. 30-1

França e Brazil 35-Rua da Imperatriz-35 P. Bourgade

Tem a honra de participar a seus freguezes e amigos que d'ora em diante vende muito barato: COSTUMES DE CASIMIRA feito sobre medida que se vendia por \$51000 agora vende a \$58, 80\$ e 59\$.

COSTUMES PRETOS que vendia a 125\$ agora vende por 165\$ e 100\$. CALÇAS DE CASIMIRA que vendia a 90\$ agora vende a 17\$ e 16\$.

GRANDE LIQUIDAÇÃO de roupas feitas que vende pelo preço do custo. Este artigo vende barato por não querer mais em sua casa.

Nesta casa garante-se a perfeição do trabalho. 20-9

Companhia Cantareira e Esgotos 3.º DIVIDENDO

Do dia 25 do corrente em diante se pagará no Escriptorio da Companhia, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, o 3.º dividendo na razão de 7% ao anno, conforme as disposições dos arts 12 e 13 dos Estatutos.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, 12 de Março de 1880. Antero Bloem, Contador.

Theatro S. José Companhia Dramatica EMPREZA

R. GUIMARÃES E F. GUERREIRO DIRECTOR DE SCENA E ENSAIADOR

F. GUERREIRO DOMINGO 14 DO CORRENTE

ESTREA DA COMPANHIA Com o soberbo e magestoso drama de grande espectaculo em 1 prologo, 5 actos e 7 quadros traduzido do francez pela distincta atriz d.

Anna Chaves Guimarães

CATACUMBAS DE MONTBARROIS PERSONAGENS ACTORES

Marquez de Montbarrois, Sr. Guerreiro. Conde Jorge de Bergerac, Sr. R. Guimarães.

Guinroet, rendeiro do marquez, Sr. Fonseca. Armando Guinroet, seu filho, Sr. Castro.

Colincamp, Agente de Napoleão, Sr. Teixeira. Jinchelot, Sr. Leal.

Pinard, ao serviço de Bergerac, Sr. Silva. Um Magistrado, Sr. Calazans.

Um medico, Sr. Calazans. Octavia de Montbarrois, D. Anna Chaves.

Magdalen Morel, D. Euphrasia. Catharina Dutur, D. Violante.

Margarida, creada de Octavia, D. Jacintho. Officiaes, soldados, camponezes, convidados, etc., etc.

Epocha 1799 a 1800 A scena passa-se o prologo em Paris e o drama na Bretanha.

Os empresarios evidaram todos os esforços a seu alcance a fim de apresentarem ao publico desta capital os melhores dramas, e um bom elenco de artistas. As encomendas de camarotes, na charutaria do ponto dos bonds, no largo Municipal.

N. B.—O espectorio annuciado para quinta feira, ha transferido para domingo 14, em consequencia do leilão de caridade continuar nesse dia.

Sementes LOJA DA CHINA ESTABLECIMENTO ESPECIAL DE SEMENTES, ONA E CERA 24-RUA DO COMMERCIO-24 S. PAULO Distribuem-se, gratis, catalogos das sementes e seus preços. Garcia e Serafano

VENDE-SE dois excellentes predios, sendo um na rua do Barro de Itapetininga (março do Chá) e outro na rua do Itapetininga.

Para tratar com o dr. Paulo Egydio em seu escriptorio ao Largo Municipal n.º 17 ou em sua residencia á rua do Barro de Itapetininga.

ESCRAVOS

Vendem-se: um preto, de 30 annos solteiro, de todo o serviço; uma preta, de 28 annos, solteira, que cosinha e lava bem, e um moleque, filho desta, de 11 annos.

Para vêr e tratar, na rua da Boa Vista n.º 27.

O ADVOGADO

Leocirio de Carvalho tem o seu escriptorio á rua do Senador Felis n.º 18.

Por decretos de 6 do corrente, foram concedidos os titulos: De Visconde de Guararapes ao barão do mesmo titulo.

De Barão de Itapetininga ao coronel Epaminondas Vieira da Cunha. De Barão de Itambé ao coronel Ernesto Justino de Silva Freire.

De Barão de Frechiras ao commandador Antonio dos Santos Pontual. De Barão de Jundiá ao coronel André Dias de Araújo.

De Barão de Castilê ao bacharel José Antonio Gomes Netto. De Barão de Piraguara ao conselheiro José Maria Lopes da Costa.

Foi nomeado ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Paraná o engenheiro Christiano Benedicto Ottoni Junior.

O sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello foi approvado membro correspondente da Sociedade de Geographia de Lisboa.

Diz o Cruzeiro que ainda hontem de ha haver despacho imperial a que assistiu o ministerio.

Constava que ainda não fora apresentada a escolha imperial a lista sextupla de candidatos pelo Rio Grande do Sul.

O barão de Courard quartel-mestre general do exercito que se achava gravemente enfermo, tem experimentado sensiveis melhoras nestes ultimos dias.

Segundo informam ao Cruzeiro a viagem de S. M. o Imperador á provincia do Paraná se realisará nos primeiros dias de Abril.

Lê-se no Jornal do Commercio de hontem: Mamon Souza, deputado de Itapetininga, tem recebido pelo quartel general de Marilândia, a seguinte carta do sr. senador: «Sabido no dia 9 do corrente para a commissão de escripturas do Ilho-Grande, teve um derrame no meollo, que o obrigou a pedir licença. O sr. ajudante general de armaria, sr. capitão, hontem mesmo, á 9 horas da manhã, o transportou para o hospital de S. M. de S. Paulo.

Barão de Itapetininga, deputado de Itapetininga, teve um derrame no meollo, que o obrigou a pedir licença. O sr. ajudante general de armaria, sr. capitão, hontem mesmo, á 9 horas da manhã, o transportou para o hospital de S. M. de S. Paulo.

# DEPOSITO NORMAL

## CARLOS SCHORCHT

### 56 RUA DA IMPERATRIZ 56 S. PAULO

### GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS

Esta lista dos vinhos e outros liquidos existentes neste importante estabelecimento, apresentados directamente.

<b>BORDEAUX</b> Medoc Saint-Julien Margaux-Medoc Haut-Brion Chateau-Margaux Larose Lafite Grand- Chateau Latour Thouars Léoville ditto (Grand Vin.)	<b>VEUVE CLICQUOT</b> Moet & Chandon Cidre Champagne <b>PORTUGUEZES</b> Vilgem Lisboa tinto Dito Branco Callares Palmella Bucellas Val de Pena Real Quinta do Ra malhao Alto Douro Cacho dous Feitoria Porto A Dito B Dito C Dito D Madeira A Dito B Dito C Dito D Malvasia Lagrima Moscatel Duque premiado	<b>BUDAJ</b> Erlauer Budaonyi Dioszek Bakator <b>BRANCOS</b> Somaylei Magyaradi Naszmyer Villanyer Riesling Szamorodner Tokay-aszu Menesi aszu <b>ITALIANOS</b> <b>DE ASTI</b> Barbera Barolo Grignolino Moscato espumante Nebbiolo ditto Dito sec Tokai espumante Brachetto ditto <b>DE NAPOLES E SICILIA</b> Capri tinto Chianti ditto Marsala Vergine br. Siracusa rosso Brondi Madera ditto Grego Gerace Lagrima Christi es- pumante branco Dito sec tinto	<b>GREGOS</b> Corfu Samos Dito Auslese Dito Ausbruch Cyper Commanda- ria <b>DE MOSSELA</b> Grascher Brauneberger Pisporter Zeltinger <b>LICORES</b> Punch Sueco Absintho Arrac Bitter Cognac Kirsch Kummel Laranginha Vermouth Anisette Benedictine Chartreuse Curaçao Marasquin Parfait Amour Crème de Cacao Raspail Krum Rutafia <b>CERVEJAS</b> Nacional Mayence Americana Carlsberg Ale Porter Guinness <b>AGUAS MINERAES</b> Selters Vichy Saint Galmier Appollinaria
<b>BEARCO</b> Haut Bearco Grayer Sauterne/grande gris Haute-Sauterne (Cré- me) Chateau Yquem Saint Gilles	<b>HESPAÑHOES</b> Barcelone blanc Dito rouge Tarragona Priorato Alicant Malaga Keres-A Dito B Dito C Dito D	<b>DO RHENO</b> Assmannshausen tin- to Liebfraumilch Niersteiner Hachheimer Berg Scharlachberger Rudesheimer Berg Schloss Johannis- berg Dito Cabinet Steinberger Boksbeutel (Nekar)	
<b>BOURGOGNE</b> Moulin à Vent Romanée Beaune Macon Nuits Volnay Chamberlin Pommard Corton Beaujolais Clos Vougeot	<b>HUNGAROS</b> Villanyi Szegezard Vizontayer Steinbrucher Funkirchner Ofner-Adlerberger		
<b>CHAMPAGNE</b> Heidsieck Piper Roderer			

Todas estas bebidas vendem-se por atacado e varejo e por preços mais baratos que em qualquer outra parte. (Doming.) 30-11

## A LAVOURA

### Muita Attenção

## FORMICIDA CAPANEMA

Moreira, Pinho & Comp., (casa filial em S. Paulo), participam ao publico em geral e aos srs. fazendeiros em particular, que se acha a sua disposição um homem perfeitamente habilitado a applicar o **FORMICIDA CAPANEMA**, podendo ser chamado em qualquer occasião, ficando como unico encargo a quem d'elle precisar, o dar-lhe condução e alimento, e bem assim o necessario pessoal para limpar os formigueiros.

Tambem tomam a seu cuidado, por empreitada e a vista do terreno, a completa extincção dos formigueiros por mais antigos e maiores que sejam, precedendo para isso ajuste previo.

Correspondencia ou recados podem ser enviados a rua de S. Bento n. 39 (casa filial em S. Paulo) ou a casa dos nossos agentes, os srs. Peixoto, Estella & C., rua Direita n. 38.

Moreira, Pinho & Comp.,  
7-5 P. p. José Duarte Rodrigues.



## Companhia Paulista

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**  
De ordem da directoria, e em cumprimento do que foi resolvido em assembleia geral de accionistas celebrada no dia 29 de Fevereiro proximo passado, convocoo os senhores accionistas para uma assembleia geral extraordinaria que terá lugar no escriptorio da Companhia no dia 4 de Abril proximo futuro, as 11 horas da manha, na qual se tratará de resolver sobre a conveniencia de se construir o ramal do Bethlehem do Descalvado.

Escriptorio da Companhia Paulista, 8 de Março de 1880.

O secretario,  
F. M. DE ALMEIDA.

## Loteria da Provincia

No lugar e nas horas do costume será extraida no dia 15 do corrente, a 3ª e 4ª parte de loteria n. 23 em beneficio das obras da matriz da Santa Iphigenia e collegio do Bom Conselho de Taubaté.

S. Paulo, 11 de Março de 1880.

O thesoureiro,  
Bento José Alves Pereira.

## Vinho nacional deste anno

Veude-se em decimos, quintos e pipas em casa de Sabião Pontes & Irmao, rua do Palácio n. 14, (contigua das Casinhas), esquina da do Commercio. 50-7

# ARMAZEM DE GENEROS ALIMENTICIOS



## PRODUCTOS DO PAIZ E IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO

### NEGOCIO POR ATACADO E A VAREJO Especialidade de vinhos puros, muito velhos e superiores

## CASA FILIAL DA AGENCIA DA COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS

### Vinhas do Alto Douro

Sociedade anonyma, de responsabilidade limitada, com sede na cidade do Porto; fundada em 1756 por iniciativa do MARQUEZ DE POMBAL, premiada em diversas exposições universaes e internacionaes, tendo-lhe sido ainda ultimamente conferido o diploma de MEDALHA DE HONRA DA EXPOSIÇÃO PORTUGUEZA NO RIO DE JANEIRO EM 1879

## Tabella de preços fixos Vinhos, geropiga, aguardente, e vinagre da Companhia do Alto Douro

QUALIDADES	Pipa	Quinto	Decimo	Caneca	Litro	Garrafa
Mesa n. 1.	410\$	85\$	45\$		1\$200	800
Mesa n. 2.	390\$	80\$	42\$		1\$040	870
Especial Sem Aguardente.				19\$500		13300
Mesa 1.ª		150\$	80\$	20\$000		28000
Branco		180\$	85\$	21\$000		29000
Diamante				22\$000		29200
Feitoria 2.ª		170\$	90\$	24\$000		28400
Feitoria 3.ª		190\$	100\$	25\$000		25500
Feitoria 1.ª		200\$	120\$	28\$000		33000
Branco superior		210\$	125\$	30\$000		35000
Bastardo				30\$000		38000
Moscatel				30\$000		38000
Malvasia				35\$000		35500
Ocus Cachos	275\$	140\$		35\$000		35500
Geropiga branca		150\$		38\$000		38000
Lagrima				45\$000		45500
1815				50\$000		58000
Lagrima Rica				55\$000		62000
Duque				55\$000		65000
1815 Superior				55\$000		68000
Malvasia Rica				55\$000		69000
Bastardo Rico				65\$000		78000
Branco Extra-Rico				65\$000		78000
Valvasia Extra-Rica				65\$000		78000
Branco Extra n. 1				70\$000		78000
Branco Imperial				75\$000		85000
Tinto Imperial				90\$000		105000
Extra 1.ª				1 08000		128000
Aguarde Premiado				140\$000		150000
Duque do Reino				40\$000		49000
Vinagre superior	75\$				1\$000	8700

Convida-se o publico a visitar este novo estabelecimento, montado com todo o asseto e provido de generos de primeira qualidade

Vinhos generosos do Porto, engarrafados ha muitos annos, e recommendados especialmente para o restabelecimento de convalescentes

# FORMICIDA CAPANEMA

## Escriptorio geral em S. Paulo

### 39 RUA DE S. BENTO 39

### Agentes autorizados a vender PEIXOTO, ESTELLA & COMP.

Todas as latas levam no rotulo e etiqueta a rubrica do exm. sr. conselheiro G. S. CAPANEMA, devendo-se considerar falso todo aquelle que appareça sem essa formalidade

Moreira, Pinho & Comp. (Casa filial de S. Paulo)

## pp. José Duarte Rodrigues

Unico e grande deposito

# Machinas de costura

### e dos todos melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mto: Princesa Imperial, Saxonia e Taylor.  
Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.  
Taylor e Saxonia.

## Preços baratissimos!

Machinas de mto: 22\$000 até 50\$000 rs.  
e p: 65\$000 até 80\$000 rs.  
e p: 45\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

## Amançadas Amançadas

Só no grande deposito da

### RUA de S. BENTO N. 36

## 56 Rua de S. Bento 56

## S. C. os Girondinos

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. socios da referida sociedade que elle achase funcionando de hoje em diante no Salão do Club Esterpe & Rua da Imperatriz.  
S. Paulo, 13 de Março de 1880.

O 1º secretario,  
Henrique de Sousa.

## Sociedade Portugueza de Beneficencia

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**  
De ordem do sr. presidente, convido de novo aos srs. socios a comparecerem domingo 14 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, no hospital da sociedade, a fim de lhes ser presente e prestado o balanço e eleição da directoria que se deve examinar, visto bo domingo passado não ter comparecido numero legal de socios.

S. Paulo, 11 de Março de 1880. - Marquez Paupério, 1º secretario. c 3-3

## MEDICO

O DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO medico e cirurgião e consultorio para a rua Direita n. 31.  
Chamados a qualquer hora.  
C. 31-3

Na rua do Commercio n. 27, armazem, contracta-se o forçamento de mil e quinhentos a duas mil carroças de arca de boa qualidade.

NOTA - Nos preços dos vinhos de mesa ns. 1 e 2, por garrafa, não está incluído o custo desta.

Nesta casa recentemente inaugurada, encontra-se tambem um escolhido sortimento de productos alimentares, licores, conservas, frutas seccas, em calda e cristalizadas, tudo de superior qualidade e de inteira confiança, por preços muito razoaveis.

## João José dos Reis & C. 2--RUA DIREITA--2

### S. PAULO

N. B. - Só nos responsabilizamos pelos vinhos que directamente sahirem desta casa.

## Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção a vontade do comprador.  
Loja do Pombal, rua da Imperatriz n. 1. B  
100-90

## Collegio Moretz-Sohn S. PAULO

As ferias deste collegio commecçao a 8 de Março e terminao a 18 de Abril.  
O director,  
F. X. Moretz-Sohn

## Escravos

Vende-se 18 de ambos os sexos, proprios para serviço de lavoura, para ver e tratar na rua do Theatro n. 20. 10-3

## PEIXE FRESCO DE SANTOS

Encontra-se todos os dias até ás 12 da tarde, no Mercado, das 11 1/2 em diante. 4-3  
177. de Correia Paulistano